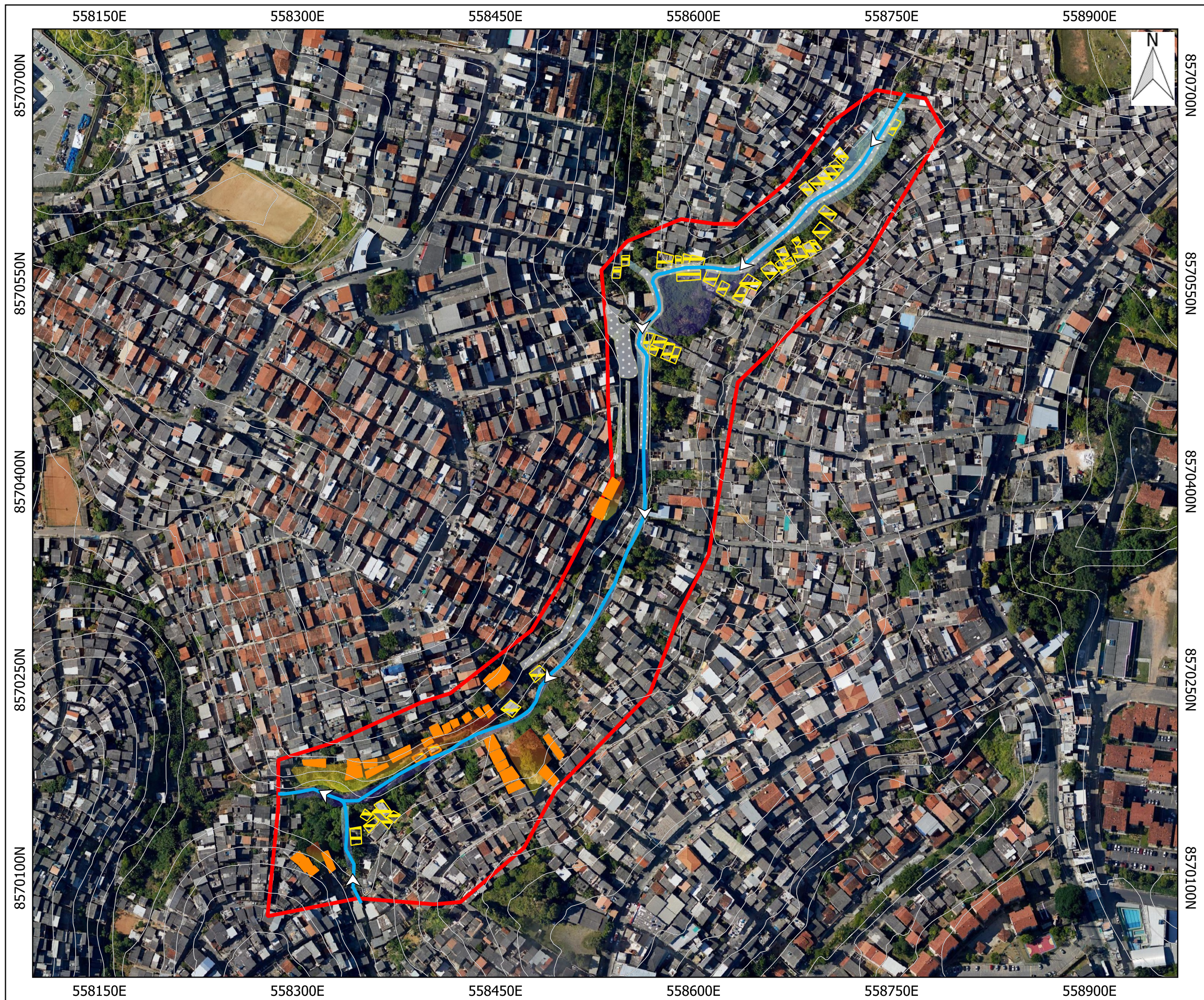


MAPA DE RISCO - AREAL



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

AREAL

MATA ESCURA

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - AREAL



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Ponte

Escadaria

Não pavimentada

Pavimentada

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

Agravado

Inalterado

Novo

Eliminado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Intervenção / Estabilização

Estabilização

Feição Antrópica do Terreno

Risco

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Baixo

AREAL

MATA ESCURA

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE

ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - AREAL



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Areal	1.2 Coordenadas Centroide UTM: 558529 E / 8570354 N
1.3 Endereço Referência: Rua 20 de Setembro	
1.4 Bairro: Mata Escura	1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área localizada na porção centro-oeste da cidade, com perímetro de 1,81 km e área 8,19 ha. Apresenta relevo em vale sinuoso de fundo chato, flanqueado por colinas cujas encostas apresentam inclinação acima de 30°, por vezes subverticalizadas (em taludes de corte) e alturas máximas em torno de 15 metros. Encontra-se 80% ocupada, entremeada por vazios urbanos na meia encosta, sendo uma área susceptível a alagamentos e a deslizamentos de terra.	
2.2 Geologia e Geotecnia: Os solos remobilizados dominantes na área, derivam das unidades geológicas da Fm. Barreiras no topo das colinas em contato com o manto alterado do embasamento na meia encosta e base. Essas unidades estão em dois Domínios Geológico/Geotécnico distintos conforme PDE/2004: Complexo do Embasamento Cristalino e Cobertura Continental do Terciário. No conjunto, associados aos fatores antrópicos, apresenta baixos índices de permo-porosidade dos solos e alta compactação localmente, relacionada à ocupação irregular das áreas de charco em cotas mais baixas. Na meia encosta, os padrões de resistência dos solos são baixos.	
2.3 Drenagem: Compõe-se do riacho Azaca bastante assoreado com sentido de fluxo para sudoeste (SW) e dois afluentes. Essa drenagem segue pela rua 20 de Setembro, 2ª Trav. do Areal e Trav. São Miguel, desaguando no rio Camarape fora da poligonal. O canal fluvial do rio Azaca, tem largura máx. em torno de 4 metros e está contemplado parcialmente com alvenaria de pedra, executada pela PMS. A rede de esgoto abrange da 100% da área, enquanto a drenagem pluvial passou por requalificação e hoje abrange cerca de 60%	
3. DIAGNÓSTICO	
A área apresenta vazios urbanos, sobretudo na meia encosta entremeadas com habitações. Nas vertentes desnudas associadas a taludes de corte, observa-se feições erosivas e de instabilidade, lançamento de esgoto e lixo/entulho, constituindo-se em condicionantes significativos para a ocorrência de movimentos de massa. Esses fatores antrópicos, e a baixa resistência dos solos ao cisalhamento, levam a área da poligonal à alta susceptibilidade para deslizamentos de terra. Ao longo das margens do canal fluvial do riacho Azaca e seus afluentes, sobretudo nas áreas de charco, a ocupação irregular somadas à precariedade dos dispositivos de drenagem pluvial, contribui à um cenário de alta susceptibilidade a alagamentos. A área ainda apresenta cinco pontos que merecem uma melhor atenção. Três pontos referem se ao risco de deslizamento de terra, por tanto manteve-se o alto grau de risco de deslizamento, e outros dois apresentando alta susceptibilidade a alagamento.	
4. GRAU DE RISCO	
Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Hugo Flávio; Filipe Lobo; Michelle Santos - Eng. Civil / Adenilson Júnior; Marcelo de Jesus. Ariana Oliveira - Geólogos / Kauan Santana - Estaq. De Enq. Civil / Lucas Leon - Estaq. De Geologia	

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Susceptibilidades Alagamento Deslizamento Alto Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 Geologia Solo Remobilizado
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	

075150 m

1:3.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)